

26/8/2021

Famílias que vivem em uma área considerada de grande vulnerabilidade social, num assentamento na região da Boca da Mata, em Taguatinga, receberam a visita da equipe do Consultório na Rua. A ação tem por objetivo facilitar o acesso aos serviços de saúde, levando assistência médica e vacinação contra Covid-19 para essa comunidade. No local, os moradores catam materiais recicláveis na rua para ganhar dinheiro. Muitos não possuem nem documentos e, por isso, acabam enfrentando dificuldades na hora de buscar atendimento

médico em alguma unidade. “Nosso trabalho é ir nos locais de grande vulnerabilidade social, como praças, invasões, viadutos, marquises, pontes, e encontrar essas pessoas para viabilizar os serviços de saúde e facilitar esse acesso”, explica Ana Rosa Barreto, assistente social da equipe do Consultório na Rua de Taguatinga. Na ação na Boca da Mata, além de atendimento médico de rotina para quem se queixava de algum problema, a equipe também aplicou a dose única da vacina Janssen. Foram levadas para a ação cerca de 35 doses do imunizante. Mesmo em casos de pessoas sem documentos de identificação, a equipe do Consultório na Rua realiza o atendimento e tenta localizar os dados desse cidadão, por meio do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações ou ligando para a UBS mais próxima, para tentar buscar pelo sistema Trakcare ou e-SUS. De acordo com Ana Rosa, o Consultório na Rua de Taguatinga é composto por uma equipe multiprofissional, que inclui médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos em enfermagem e motoristas. Além de prestar atendimento médico, a equipe também ajuda essas pessoas a se cadastrarem em programas sociais e faz a ponte com outras secretarias para que elas consigam ter acesso a outros benefícios, como local para se abrigar e fazer refeições. O Distrito Federal conta com três equipes de Consultório na Rua, localizadas em Ceilândia, Taguatinga e Plano Piloto.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília